



MÉRITO às ações de sustentabilidade

O Prêmio Andef completa 14 anos contribuindo com a educação e a produção agrícola sustentável

Yara Alvarez

A crescente preocupação com a responsabilidade ambiental e social nas comunidades rurais e urbanas passa a ser refletida nas atividades desenvolvidas pelo setor privado. Cada vez mais é comum observar iniciativas em que esses temas são foco de trabalhos.

Com base nessa premissa, é fácil notar a qualidade dos projetos desenvolvidos pelos vencedores do XIV Prêmio Andef, que procura incentivar e reconhecer as indústrias, revendas e cooperativas, além das centrais de recebimento de embalagens, que se empenham para difundir as melhores ações de educação junto ao homem do campo.

“Mais de 3,5 milhões de pessoas foram diretamente beneficiadas pelos projetos no ano passado”,

João Sereno Lammel, Presidente do Conselho Diretor da Andef

Categorias

Os projetos inscritos concorreram nas categorias: Profissional, Campo Limpo, Revendas e Distribuidores, Cooperativismo, Boas Práticas Agrícolas, Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Responsabilidade Socioambiental. Cada uma delas se divide nas modalidades Empresa, Profissional e Projetos.

As ações realizadas pelas revendas de produtos competiram na categoria Canal de Distribuição e, como em todos os anos, foram avaliadas pela Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agropecuários (Andav). As cooperativas agrícolas participaram na categoria Cooperativismo, com os projetos apresentados pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Já as centrais de recebimento de embalagens disputaram a categoria Campo Limpo, com seus resultados consolidados e apresentados pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV).

Além das parcerias com Andav, OCB e inpEV, o Prêmio é coordenado e certificado há seis anos pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq), uma das mais importantes instituições acadêmicas do País. “O Prêmio Andef tem dois destaques importantes. O primeiro é incentivar as empresas associadas, cooperativas e revendas a desenvolverem ações de educação visando à responsabilidade socioambiental, bem como a adoção de boas práticas agrícolas. O segundo é mostrar para a sociedade que é possível praticar uma agricultura de alto rendimento, mas também sustentável, respeitando o homem e o meio ambiente”, diz Rubens Ângulo Filho, diretor-presidente da Fealq.

A cerimônia

A 14ª edição do Prêmio Andef foi realizada em 20 de junho, em cerimônia no Esporte Clube Sírio, em São Paulo (SP). A premiação



homenageou os trabalhos desenvolvidos por dez indústrias de defensivos, quatro centrais de recebimento de embalagens, quatro revendas de produtos e três cooperativas agrícolas.

De acordo com José Annes Marinho, gerente de educação da Andef, o Prêmio foi criado para valorizar iniciativas de instituições que encaram a sustentabilidade como uma oportunidade, traduzindo valores em boas práticas. "As empresas e demais entidades do setor agrícola têm um papel importantíssimo na construção de ações sustentáveis. Ao estabelecerem programas de conscientização ambiental e responsabilidade social, transmitem esses valores para todos os seus funcionários, fornecedores e clientes. São um grande canal multiplicador e, por isso, merecem esse reconhecimento", comenta.

Abrangência

A cada ano, cresce o número de trabalhos inscritos na iniciativa da Andef. Em 2009, o Prêmio reuniu 400 convidados, entre pesquisadores, docentes, jornalistas, profissionais das empresas participantes, parlamentares e representantes de diversas entidades e órgãos do governo, que capacitaram 1,4 milhão

de agricultores e trabalhadores do campo. Em 2010, esse número aumentou para 450 convidados – foram mais de 3,5 milhões de pessoas beneficiadas. Esses são sinais de que o Prêmio ganha cada vez mais crédito e adeptos no meio.

"Mesmo que alguns não sejam ganhadores, as sementes da sustentabilidade e da responsabilidade social já foram plantadas em cidades que, muitas vezes, não têm conhecimento sobre a importância das boas práticas no campo. O reconhecimento que o Prêmio oferece aos ganhadores os estimula a desenvolver ações que beneficiem a população", completa João Sereno Lammel, presidente do Conselho Diretor da Andef.

Neste ano, 62 projetos, entre Andav, OCB e Andef, foram avaliados pela comissão julgadora, formada por 11 profissionais – Heloisa Rey Farsa, Erika Zanon, Filomena Antonia de Carvalho, Gislaïne Balbinot, Ivo Henrique Muniz, Javier Vasquez Castro, José de Souza Reis Filho, Júlio Sergio Britto, Norma de Fátima Fernandes de Carvalho, Sylvio Dornelles e Vera Lúcia Amaral de Oliveira Pereira –, além de outros nomes escolhidos pela Andav e OCB. "Os jurados tiveram dois dias para discutir sobre os



Da esq. para direita: Luis Rangel, Eduardo Leduc, Roberto Rodrigues, Cristiano Simon e João Sereno Lammel



Da esquerda para direita: Eduardo Daher, Peter Ahlgrim e Laércio Giampani

cases enviados pelas empresas participantes e observamos que a avaliação foi mais rigorosa do que nas edições anteriores. Os projetos estão cada vez mais focados na sustentabilidade e na educação”, avalia Annes.

Premiados

O prêmio também homenageou profissionais de destaque, que fizeram excelentes trabalhos de educação em suas empresas, associadas à Andef. Foram eles: Clodoaldo Dutra Flaitt, da Arysta; Ciro Branco de Miranda Filho, da Basf; Sérgio Martins, da Bayer CropSciences; Denis Oliveira, da Dow Agrosciences; Antonio Rossignolli, da DuPont; Rudimar Spannemberg, da Iharabrás; Claudenir José da Silva, da Monsanto; e Cleverson Vaz de Abreu, da Syngenta.

“A participação e a preocupação dos profissionais no envio de seus projetos nos mostram que o setor privado está se esforçando cada vez mais para achar soluções para os problemas ambientais e sociais que visualizamos diariamente. Podemos observar a diversidade dos cases apresentados nesta edição e isso nos motiva a reconhecer e incentivar nossa força de vendas no campo”, fala Lammel.

RIGOR ACADÊMICO

A realização do XIV Prêmio Andef esteve sob a responsabilidade da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, FEALQ, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Esalq/USP. O rigor acadêmico com que esta instituição e os membros da Comissão Julgadora conduzem a missão de avaliar os projetos confere ainda maior credibilidade à iniciativa. Ao mesmo tempo, reconhece o mérito de todos, sem exceção, os projetos, colaboradores e empresas e entidades participantes. Afinal, são estas ações e profissionais que estão colocando em prática o tão lembrado conceito de responsabilidade socioambiental.

A Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 1976. Seu objetivo é apoiar programas de desenvolvimento científico, econômico e social da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura, de unidades da Universidade de São Paulo e de outras instituições públicas e privadas.

O órgão administra recursos de projetos de pesquisa, organiza e gerencia cursos, simpósios, seminários, congressos e outros eventos técnico-científicos realizados pelas instituições que apoia. Também edita livros, anais de reuniões científicas e outras publicações para divulgação de tecnologia.

Na área social, oferece bolsas para estudantes e participantes de projetos e colabora em programas de desenvolvimento de bem-estar para a comunidade do câmpus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba e de outras instituições.

Os vencedores da categoria Cooperativismo

